



RA
B
H

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO (1ª REUNIÃO)
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
19 DE DEZEMBRO DE 2018

Pelas vinte horas e quinze minutos do décimo nono dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em sessão ordinária, na Escola Professor Delfim Santos, sita na Rua Maestro Frederico de Freitas, 5C, em Lisboa. -----

Estiveram presentes: -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Luís Filipe Gomes Ferreira -----

Óscar Bruno Coelho Antunes -----

Deldina Filomena Fontes Barroso -----

Amílcar Francisco Albuquerque dos Santos -----

Daniel Alexandre Brás Magalhães Nunes -----

Isabel Maria Dionísio da Silva Mendes -----

João António Pereira Calheiros -----

Sebastião José Gonçalves Carqueja -----

Maria da Conceição Adão Cardoso -----

PPD/PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA -----

Luís Filipe da Costa Vieira da Silva -----

Ana Sofia de Oliveira Branco -----

Pedro Afonso de Albuquerque Amaral e Almeida -----

Miguel Alexandre Ayres de Mendonça Cardoso Matias -----

Ana Maria da Mota Monteiro -----

CDS-PP.MPT.PPM – NOSSA LISBOA -----

Nuno Ricardo Araújo de Brito -----

Alexandra do Almortão Coelho Lourenço Joia -----

Luís Carlos Vaz Ribeiro -----

PCP-PEV – CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA -----

Helena Maria Caetano da Silva Damas Barros -----

BE – BLOCO DE ESQUERDA -----

Ana Sofia Mealha Afonso Cortes -----

Pedidos de substituição: -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Ana Paula da Conceição Barbosa -----

Manuel Maria Pinto Coelho Amaro de Oliveira -----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

PPD/PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA-----

Rui Alexandre Leal dos Santos Leitão Marques -----

CDS-PP.MPT.PPM – NOSSA LISBOA -----

Luís Filipe da Silva Neto -----

O **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, Pedro Amaral e Almeida, passados que foram os quinze minutos de tolerância do regimento, deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, e passando a ler a ordem de trabalhos que foi afixada por Edital: -----

Ponto 1. Período aberto ao público; -----

Ponto 2. Período de antes da ordem do dia, que inclui discussão e deliberação sobre atas de sessões anteriores; -----

Ponto 3. Discussão e deliberação sobre a proposta das Opções do Plano e do Orçamento para o ano de 2019; -----

Ponto 4. Discussão e deliberação sobre a proposta do mapa de pessoal dos serviços da Freguesia para o ano de 2019; -----

Ponto 5. Discussão e deliberação sobre a Adenda ao Contrato de Delegação de Competências celebrado com o Município de Lisboa sob as proposta s n.º 696/CM/2015 (Reabilitação, adaptação e gestão da casa de função do Parque do Calhau) e n.º 413/CM/2016 (relativa às intervenções n.º 1, 3, 4 e 10); -----

Ponto 6. Discussão e deliberação sobre o Protocolo de Colaboração a celebrar com o Município de Lisboa, no âmbito das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) para o ano letivo 2018/2019; -----

Ponto 7. Discussão e deliberação sobre o Protocolo de Colaboração a celebrar com o Município de Lisboa, no âmbito da Componente de Apoio à Família (CAF) para o ano letivo 2018/2019; -----

Ponto 8. Discussão e deliberação sobre o protocolo de colaboração a celebrar com LXC-Academia de Ciclismo de Lisboa, Associação (LXCycling); -----

Ponto 9. Discussão e deliberação sobre o protocolo de colaboração a celebrar com Corpo Nacional de Escutas (C.N.E.) – Escutismo Católico Português, Agrupamento 705 São Domingos de Benfica; -----

Ponto 10. Discussão e deliberação sobre o protocolo de colaboração a celebrar com a Fundação Benfica, no âmbito do projeto “Para ti Se não faltares!”; -----

Ponto 11. Informação escrita do Presidente da Junta relativa ao 4.º trimestre de 2018.

1. Período aberto ao público. -----

O **Presidente da Mesa** abriu as inscrições para o presente período de intervenção do público, tendo-se registado quatro pedidos: de Augusto Ribeiro, Acácio Migas, Gabriela Almeida e Carlos Batista. -----



RA
JF

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Foi dada a palavra ao munícipe **Augusto Ribeiro**, que começou por apresentar uma fotografia que espelha o lixo indevidamente depositado por um comerciante do Bairro de Palma, que por não ser convenientemente separado e acondicionado, acaba por praticamente encher um contentor de grande capacidade, além dos resíduos espalhados em volta, que num caso recente só foram recolhidos duas semanas depois. Declarou que caso a Junta de Freguesia tenha competências nesta matéria, deverá agir com severidade, punindo as infrações com multas mais pesadas. Manifestou a sua preocupação com a proliferação de mosquitos, baratas e ratos nos locais onde se verifica acúmulo de lixo, situação com a qual os habitantes do Bairro de Palma infelizmente têm que conviver. Alertou ainda para o insuficiente número de luminárias públicas em funcionamento na rua que vai para Santa Maria, no mesmo bairro, e no eixo norte – sul, no desvio da Praça de Espanha que passa junto à Embaixada Americana. -----

Toma a palavra o munícipe **Acácio Migas**, que começou a sua intervenção chamando a atenção para a paragem de autocarros situada na Rua Augusto Pina, a qual não tem um banco para os passageiros que aguardam o transporte público. Recomendou à Junta de Freguesia que possa alertar as entidades competentes, seja a Carris, seja a Câmara Municipal de Lisboa, caso não tenha competências para resolver por si só a situação. Em seguida, assinalou o elevado número de placares (15) identificativos de parque que se encontram num pequeno parque de estacionamento da propriedade da Junta de Freguesia, junto ao Estádio da Luz, o que considerou ser um desperdício dos dinheiros públicos. Fez também referência ao estado de completo abandono em que se encontram as antigas instalações da Junta de Freguesia, a qual havia sido alvo de um avultado investimento. Embora haja a pretensão de instalar uma esquadra nesse edifício, certo é que oito anos depois esse projeto ainda não viu a luz do dia. Expressou a sua preocupação com os cidadãos de São Domingos de Benfica que dormem na rua ou que são obrigados a procurar no lixo o seu sustento, algo que certamente não se coaduna com a ideia de que São Domingos de Benfica será a freguesia mais feliz da cidade de Lisboa. Por fim, referiu que a Escola 110 tem uma vivenda abandonada, cheia de gatos, e lamentou que este edifício não tenha uma utilidade funcional mais digna, questionando se a Junta de Freguesia não disporá dos meios financeiros necessários para o seu aproveitamento. -----

Toma a palavra a munícipe **Gabriela Almeida**, que se apresentou na qualidade de chefe do Agrupamento 705 do Corpo Nacional de Escutas, e relembrou que por força de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa, este Agrupamento ocupa o salão polivalente situado na Rua António Macedo, n.º 1, no Bairro do Calhau, desde outubro de 2009. No âmbito daquilo que irá ser discutido no Ponto n.º 9 da presente



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

ordem de trabalhos, informou que na sequência de troca de correspondência com o Município, e num espírito de total colaboração, o Agrupamento aceitou, mediante determinadas premissas, uma permuta de espaço com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, passando de um espaço com cerca de duzentos e cinquenta metros quadrados para um outro com apenas oitenta metros quadrados, manifestamente insuficiente para as suas atividades. Em julho de 2018 foi comunicado à Dra. Isabel Nunes Guerreiro, Chefe de Divisão Municipal de Gestão Patrimonial, que o Agrupamento aceitava a proposta que lhe havia sido apresentada, desde que fossem devidamente acauteladas medidas que garantissem a segurança dos jovens escuteiros e dos bens do Agrupamento, entre as quais a vedação do perímetro circundante do imóvel, o reforço da iluminação pública exterior e a instalação de contentores para acondicionamento dos bens possuídos. No dia 23 de julho realizou-se uma reunião entre os responsáveis do Agrupamento e o Presidente da Junta de Freguesia e alguns elementos da sua equipa, onde foram discutidos alguns aspetos considerados importantes com vista a assegurar a permuta das instalações. Na sequência desta reunião, no dia 24 de julho foi enviada uma comunicação eletrónica ao Presidente da Junta de Freguesia, com o objetivo de clarificar os trabalhos a realizar e a calendarização dos mesmos, tendo sido solicitada a comunicação atempada dos termos do protocolo, o que não aconteceu, sonegando-se a oportunidade de analisar detalhadamente as cláusulas contratuais. Visto que os termos do protocolo não estarão a ser integralmente cumpridos, com alguns constrangimentos criados ao normal funcionamento do Agrupamento, questionou acerca da possibilidade de a Junta de Freguesia efetivamente garantir a vedação do espaço e o reforço da iluminação pública no local. Por outro lado, uma vez que a Junta de Freguesia tem na sua esfera de responsabilidade a gestão da Casa de Função n.º 7 por um período de vinte anos, questionou por que razão é celebrado um protocolo com o Agrupamento n.º 705 por um período de apenas um ano, não sendo dadas quaisquer garantias de que o mesmo venha a ser renovado. Agradeceu a atenção dispensada, não deixando de relembrar que o Corpo Nacional de Escutas é uma das maiores associações juvenis do país, sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, destinada à formação informal de crianças e jovens, com uma atividade baseada essencialmente no espírito voluntário dos seus membros. -----

Toma a palavra o munícipe **Carlos Batista**, que reiterou uma questão colocada numa anterior sessão da Assembleia de Freguesia, e que aparentemente não foi levada em devida conta pelo Executivo da Junta de Freguesia, relativa ao estado de degradação dos passeios na Rua António Nobre. Respondendo ao vogal que em anterior sessão terá dito que estes passeios não têm buracos, apelou a uma maior ponderação e



Handwritten initials and signature in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

assertividade nas declarações proferidas pelo Executivo, sob pena de se descredibilizar por completo a ação política com este tipo de argumentação sem aderência à realidade. Manifestou também a sua preocupação com o facto de recentemente o trabalho dos calceteiros não ser tão notado como outrora. Em seguida, declarou que a tarifação do estacionamento por parte da EMEL na freguesia é um fiasco, visto que sobrepõe os interesses de faturação àqueles que deveriam ser os superiores interesses da população, gerando o caos no estacionamento no período noturno e aliciando a entrada de carros em Lisboa, em vez de a dissuadir. No que concerne à limpeza e higiene urbana, reportou que se têm verificado várias falhas ao nível da recolha do lixo em São Domingos de Benfica, alegadamente por falta de viaturas na Câmara Municipal de Lisboa. Embora não seja da sua competência direta, a Junta de Freguesia tem tido uma intervenção positiva na recolha do lixo em algumas das áreas mais problemáticas em que a Câmara Municipal é manifestamente deficitária. Neste sentido, afirmou ser urgente pressionar a Câmara Municipal para que reavalie a qualidade deste serviço ou pondere a delegação destas competências para a Junta de Freguesia. Concluindo a sua intervenção, ressaltou o facto de as atas da Assembleia de Freguesia estarem já disponíveis no *site* da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, agradecendo o trabalho de quem se aplicou para que isto se tornasse uma realidade. -----

Findas as intervenções do público, o **Presidente da Mesa** passou a palavra ao Executivo, para resposta às questões colocadas. -----

Tomou a palavra **João Dias**, Vogal da Junta de Freguesia, que começando por responder ao munícipe Carlos Batista, em relação ao estado dos passeios, em especial na Rua António Nobre, explicou que a Junta de Freguesia procede a um levantamento regular dos buracos existentes nos passeios da freguesia. Sendo este um serviço que tem funcionado de forma eficaz, é expectável que os buracos identificados nesta artéria sejam corrigidos a breve prazo. Mais informou que a Junta de Freguesia dispõe de uma equipa de manutenção com calceteiros, que atualmente tem estado a trabalhar no Bairro de S. João. No entanto, atendendo à dimensão geográfica da Freguesia de São Domingos de Benfica, indicou que esta equipa provavelmente não estará a dar uma resposta tão célere em todos os pontos da freguesia como seria expectativa da população. Passando para a intervenção do munícipe Acácio Migas, esclareceu que a colocação de bancos nas paragens de autocarros são da inteira responsabilidade da Carris. Mesmo sem competências nesta matéria, a Junta de Freguesia tem vindo a colaborar com a Carris, sendo que de quatro em quatro meses procede a uma verificação completa de todas as instalações da Carris, incluindo paragens, bancos e painéis informativos, comunicando de imediato quaisquer anomalias detetadas. Revelou não ter conhecimento da quantidade de painéis identificativos colocados no parque de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

estacionamento junto ao Estádio da Luz, pelo que irá averiguar a situação. Ao contrário do que foi afirmado pelo município, explicou que o antigo edifício da Junta de Freguesia não está abandonado, existindo, de facto, um projeto para instalação de uma esquadra de polícia, cuja concretização é da responsabilidade do Estado. Respondendo à município Gabriela Almeida, indicou que a Junta de Freguesia, na sequência da reunião realizada na passada semana com o Agrupamento n.º 705, está a aguardar que este remeta o protocolo assinado. Na mesma reunião terá sido explicado que o espaço não poderá ser vedado, nem poderão ser colocados contentores, de acordo com a pretensão do Agrupamento, sendo que só o Espaço Monsanto o poderá fazer. Assim, o Agrupamento foi nessa reunião exortado a apresentar as suas solicitações junto do Espaço Monsanto, com a garantia de que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica se associaria ao Agrupamento nesta reivindicação. Quanto à questão da insuficiente iluminação pública, revelou que está a ser diligenciada junto da Câmara Municipal de Lisboa a colocação de um projetor para iluminar a área por trás do edifício, e de uma lâmpada por cima da porta, além do redirecionamento de um ou outro poste de iluminação. -----

2. Período de antes da ordem do dia, que inclui discussão e deliberação sobre atas de sessões anteriores. -----

Relativamente a este ponto, tomou a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que assinalou uma gralha na lista de presenças constante da ata da sessão de 26 de setembro, em que aparecem referenciados dez eleitos do Partido Socialista, quando apenas deveriam constar nove. -----

Toma a palavra **Alexandra Jóia**, do CDS-PP, que indicou, entre outras gralhas, que onde consta na ata o nome da eleita Anabela Lucas, deverá ser substituído por Alexandra Jóia. -----

Toma a palavra **Miguel Matias**, do PSD, que referiu que o resumo das intervenções em ata contém algumas interpretações perniciosas, comparativamente ao que efetivamente terá sido dito. Consequentemente, uma vez mais defendeu a necessidade de se rever o Regimento e de se proceder à transcrição *ipsis verbis* de cada uma das intervenções feitas na Assembleia de Freguesia, não deixando margem para qualquer interpretação mais tendenciosa. -----

O **Presidente da Mesa**, após suspender os trabalhos por dois minutos, comunicou que a Mesa decidiu, face às intervenções anteriores, adiar a aprovação das atas referentes a sessões anteriores da Assembleia de Freguesia. -----

Abertas as inscrições para intervenção neste período, toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que apresentou os documentos submetidos pela Bancada do Bloco de Esquerda à Mesa da Assembleia de Freguesia, e que se encontram discriminados



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

na fase da respetiva votação. Estes documentos encontram-se anexados à presente Ata. -----

Toma a palavra **Alexandra Jóia**, do CDS-PP, que apresentou os documentos submetidos pela Bancada do CDS-PP à Mesa da Assembleia de Freguesia, e que se encontram discriminados na fase da respetiva votação. Estes documentos encontram-se anexados à presente Ata. -----

Aberto o debate sobre os documentos apresentados, toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que face à sua ausência em anteriores Assembleias e aparentes alterações no modelo de gestão do funcionamento da Assembleia de Freguesia por parte da Mesa, questionou em que período poderá apresentar uma declaração de princípios e de defesa da honra, pelo facto de considerar que a liberdade de intervenção da Bancada do CDS-PP estará a ser condicionada, algo que nunca aconteceu com o anterior Presidente da Mesa, Dr. João Pinheiro. Acrescentou que as propostas e o trabalho realizado pelo CDS-PP deveriam merecer outro tipo de apresentação e discussão pública, visto que incidem sobre questões com impacto direto na qualidade de vida da população. -----

O **Presidente da Mesa**, em resposta, explicou que de acordo com o Regimento, o Período de antes da ordem do dia tem a duração de uma hora. Atendendo a que nas últimas sessões o tempo concedido para este período de antes da ordem do dia tem sido largamente ultrapassado, a Mesa decidiu estipular um tempo próprio para apresentação dos documentos (vinte minutos, distribuídos proporcionalmente pelas Bancadas), sobrando quarenta minutos para a discussão e votação dos mesmos, período no qual os membros da Assembleia são inteiramente livres para intervir, debater e apresentar propostas que incidam inclusivamente sobre o funcionamento da Mesa. Assim, declarou que a Mesa se limita simplesmente a olhar para as normas regimentais e a tentar dar-lhes cumprimento. -----

Toma a palavra **Cristina Parente**, Vogal da Junta de Freguesia, que em relação à Proposta n.º 23 apresentada pelo CDS-PP, de protesto em relação à atuação da Mesa, esclareceu que as minutas das CAF's e AAAF's foram retiradas porque ainda não estavam em relatório final por parte da Câmara Municipal de Lisboa. Entretanto, a Câmara Municipal enviou as respetivas minutas para serem assinadas pela Junta de Freguesia e pelo Agrupamento de Escolas, dando um prazo muito curto para o efeito. Em resposta, a Vogal comunicou à Câmara Municipal que não seria possível cumprir o prazo estabelecido para a assinatura das minutas, visto ter sido assumido o compromisso de as mesmas não serem assinadas sem que previamente fossem apresentadas e discutidas em Assembleia de Freguesia. A resposta da Câmara Municipal foi no sentido de que a Junta de Freguesia se arriscava a apenas receber as verbas correspondentes a estes programas num prazo de três meses, o que iria suscitar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

alguns constrangimentos financeiros à Junta de Freguesia. Com total respeito pela palavra dada e pelos membros do órgão deliberativo, foram contactados todos os Partidos com assento na Assembleia de Freguesia, para que se pudessem pronunciar sobre este assunto, sendo que nenhum dos Partidos se manifestou contra a assinatura das referidas minutas. Face ao exposto, manifestou-se surpreendida com o protesto apresentado contra o Presidente da Mesa, quando aquilo que foi efetuado com a expressa anuência das Bancadas visou tão somente o bom funcionamento e atempado financiamento das CAF's e AAAP's. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que argumentou que tendo sido assumido um compromisso com a Assembleia de Freguesia, o que será expectável – não obstante a sensibilidade evidenciada pelo CDS-PP em relação à questão financeira – é que o Presidente da Mesa saiba gerir os trabalhos de uma forma condigna, tendo em mente que os eleitos não estão à inteira disponibilidade da Mesa. Assim sendo, declarou que o CDS-PP se sente extremamente penalizado pelo facto de não ter tido qualquer *feedback* por parte da Mesa da Assembleia de Freguesia em relação à justificação ora explanada pela Vogal Cristina Parente, e que deveria ter sido apresentada pela Mesa da Assembleia. Concluiu a sua intervenção declarando que antes de se assumir um qualquer cargo político, é necessário avaliar primariamente a disponibilidade e o tempo necessários para cumprir efetivamente as responsabilidades associadas ao mesmo. ---

Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que declarou que se irá abster na deliberação referente ao voto de saudação à memória de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa por não estar totalmente de acordo com o texto do penúltimo parágrafo, que identifica Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa como referências políticas que se empenharam ativamente na construção de um país desenvolvido e democrático, o que não se coaduna com as políticas de austeridade e de desmantelamento e privatização de serviços públicos que mais recentemente têm sido adotadas pelos Partidos que ajudaram a fundar (PSD e CDS-PP), e que uma retrospectiva histórica cabal e séria não permite escamotear, no que respeita às consequências nefastas das mesmas para o fundamento e desenvolvimento da democracia em Portugal. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que declarou que tanto na política local, como na política nacional, é tanto mais importante saber reconhecer com imparcialidade a importância de determinadas individualidades ou movimentos, à esquerda ou à direita, no panorama político, não tendo qualquer dificuldade, por exemplo, em relevar o papel que o PCP teve no 25 de abril. Sendo este um documento dimanado da estrutura do Partido que representa, teve o cuidado de alterar alguns pontos do texto, para que a saudação à memória de duas figuras tão importantes no panorama político nacional



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

pudesse ter um acolhimento tão alargado quanto possível. Assumiu o compromisso de também acolher as saudações ao 25 de abril ou similares que de igual forma saibam ultrapassar as habituais quezílias e diferendos políticos, concentrando-se naquilo que é essencial e que deve ser sublinhado. -----

Toma a palavra **João Dias**, Vogal da Junta de Freguesia, que passou a dar nota das medidas tomadas pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica na sequência das recomendações remetidas pelo CDS-PP, no que se refere a diligências próprias em áreas da sua competência, ou o devido reencaminhamento dos assuntos da competência da Câmara Municipal de Lisboa, para os respetivos departamentos, ou demais entidades com responsabilidades nas matérias. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que frisou a referência feita pelo Vogal a um lapso temporal constante de uma recomendação apresentada, lamentando que tão facilmente se ceda à tentação de proferir comentários que tentam minimizar o trabalho meritório que tem vindo a ser feito pelo CDS-PP, não só em São Domingos de Benfica, como em toda a cidade de Lisboa. Não obstante a resposta dada pelo Executivo às situações apresentadas, questionou o posicionamento da Bancada do Partido Socialista relativamente à deliberação sobre as recomendações, por uma questão de honestidade intelectual e tendo em consideração a pertinência das mesmas para a população, a qual merece uma resposta efetiva e concreta por parte dos seus representantes eleitos, que se deve sobrepor a quaisquer jogos ou estratégias políticas. Acrescentou que seria interessante que os proponentes destas recomendações tivessem acesso às comunicações e informação que é reencaminhada para as entidades competentes, por outra via que não a Mesa da Assembleia de Freguesia, à qual têm sido recorrentemente entregues requerimentos que não recebem resposta conveniente. Fez notar que dos diversos contatos que a população enceta junto do grupo de trabalho do CDS-PP, seria possível, com relativa facilidade, a sua Bancada apresentar mais de cem recomendações em cada sessão da Assembleia de Freguesia. Concluiu a sua intervenção sublinhando que este trabalho desenvolvido pelo CDS-PP tem por objetivo colaborar com o Executivo, visando os superiores interesses da população, e tem igualmente em vista um trabalho que pode ser concertado entre as diversas forças políticas. -----

Toma a palavra **João Dias**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta, explicou que não teve qualquer intenção de ser mesquinho nas suas declarações, mas teve apenas por propósito corrigir alguns lapsos detetados, nenhum dos quais relacionado com datas. Realçando o papel que a população tem na identificação de problemas e necessidades no território da freguesia, reiterou a total disponibilidade do Executivo para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

acolher quaisquer sugestões ou recomendações pertinentes, para que a Junta de Freguesia possa dar uma resposta mais célere e eficaz. -----

Toma a palavra **Luís Vieira da Silva**, do PSD, que solicitou um esclarecimento à Mesa relativamente à correta numeração dos documentos apresentados, visto existirem discrepâncias entre a numeração original e aquela que foi atribuída pelos serviços. Questionou ainda e concretamente quais os documentos que vão ser efetivamente submetidos a votação, solicitando desde já uma breve interrupção dos trabalhos após estes esclarecimentos para as Bancadas poderem deliberar. -----

O **Presidente da Mesa**, em resposta, esclareceu que serão submetidos a votação todos os documentos que subentendam no seu conteúdo uma deliberação da Assembleia de Freguesia, conforme tem vindo a ser usual, sendo a Assembleia naturalmente soberana para adotar procedimento diverso. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que clarificou que o CDS-PP teve a sensibilidade de enviar a documentação numerada, pela que a confusão eventualmente verificada origina-se na nova numeração atribuída pelos serviços. Aditou ainda que usualmente os votos de protesto não são colocados a votação. -----

O **Presidente da Mesa**, em resposta, explicou que os serviços procedem à uniformização da numeração dos documentos, de modo a congregar sequencialmente as propostas apresentadas pelas diversas forças políticas. Garantiu, no entanto, que tal procedimento não colocará em causa o rigor e clareza da votação, uma vez que cada documento será adequadamente nomeado e identificado antes da deliberação. -----

Por solicitação da Bancada do PSD, o **Presidente da Mesa** suspendeu os trabalhos por um período de cinco minutos. -----

Retomados os trabalhos, e não havendo mais intervenções por parte do plenário, o **Presidente da Mesa** passou de imediato à votação dos vinte e seis documentos apresentados neste ponto da ordem de trabalhos, cujos resultados são seguidamente discriminados. -----

1- Voto n.º 1 "Repúdio pelo confinamento e isolamento de migrantes na Dinamarca" (BE), rejeitado (*votos contra do PSD, CDS-PP, dois membros do PS, abstenções dos restantes membros do PS, e votos a favor da CDU e BE*). **2-** Voto n.º 2 Voto de Saudação "Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres – 25 de novembro" (BE), aprovado por maioria (*votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PSD, e abstenções dos restantes membros do PSD*). **3-** Voto n.º 3 Voto de Saudação "À memória de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa" (CDS-PP), aprovado por maioria (*votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e abstenções da CDU e BE*). **4-** Voto n.º 4 Voto de Saudação "43 anos do 25 de novembro de 1975" (CDS-PP), aprovado por maioria (*votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP, voto contra da CDU, e*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

abstenção do BE). **8-** Moção n.º 1 “Pela prestação do serviço público no domínio postal e universal nos CTT” (BE), deliberada, ponto por ponto – Ponto 1: rejeitado (*votos contra do CDS-PP, votos a favor da CDU e BE, abstenções do PS e PSD*); Ponto 2: rejeitado (*votos contra do PSD, votos a favor do CDS-PP e BE, e abstenções do PS e CDU*); Ponto 3: rejeitado (*votos contra do PSD e CDS-PP, voto a favor do BE, e abstenções do PS, CDU*). **9-** Recomendação n.º 1 “Pela instalação de um gabinete de apoio aos seniores” (BE), aprovada por maioria (*votos favoráveis do CDS-PP, CDU e BE, e abstenções do PS e PSD*). **10-** Recomendação n.º 2 “Placa toponímica – Avenida dos Combatentes” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*). **11-** Recomendação n.º 3 “Rua das Furnas vs. Rua Raúl Carapinha vs. Acessibilidades” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*). **12-** Recomendação n.º 4 “Saída da 2.ª Circular – Ausência de visibilidade sobre sinalética” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*). **13-** Recomendação n.º 5 “Pilaretes vs. Parque de estacionamento Fonte Nova” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*). **14-** Recomendação n.º 6 “Mobiliário elétrico vs. Parque de estacionamento Fonte Nova” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*). **15-** Recomendação n.º 7 “Parque de estacionamento – Conde Almoester” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*). **16-** Recomendação n.º 8 “Sinais verticais – Homologação vs. Ilegalidade” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e abstenções do PS*). **17-** Recomendação n.º 9 “Bairro do Calhau vs. Ponte vs. Segurança” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e abstenções do PS*). **18-** Recomendação n.º 10 “Mobilidade vs. Mobiliário Urbano” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*). **19-** Recomendação n.º 11 “Avenida General Correia Barreto” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, e BE, e abstenções do PS*). **20-** Recomendação n.º 12 “Buracos no alcatrão – Laranjeiras” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*). **21-** Recomendação n.º 13 “Árvore cortada no passeio” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, e BE, e abstenções do PS*). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

- 22-** Recomendação n.º 14 “Estrada das Laranjeiras vs. EMEL vs. Incongruências sinaléticas” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*).
- 23-** Recomendação n.º 15 “Barjona de Freitas vs. Fraca iluminação” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*).
- 24-** Recomendação n.º 16 “Rua Lúcio de Azevedo vs. Passadeira” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*).
- 25-** Recomendação n.º 17 “Rua Alfredo Guisado vs. Sinalética EMEL” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*).
- 26-** Recomendação n.º 18 “Av. Forças Armadas vs. Muppie” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*).
- 27-** Recomendação n.º 19 “Bairro das Furnas vs. Rua Fernando Sylvan” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*).
- 28-** Recomendação n.º 20 “Saída da 2.ª Circular, Fonte Nova, Ausência de visibilidade sobre sinalética na curva” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, BE, e um membro do PS, e abstenções dos restantes membros do PS*).
- 29-** Recomendação n.º 21 “Restauro, conservação e valorização do Património da Freguesia de São Domingos de Benfica” (CDS-PP), aprovada por maioria (*votos favoráveis do PSD, CDS-PP, CDU, e BE, e abstenções do PS*). -----

Tomou a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que apresentou uma declaração de voto relativa ao primeiro documento votado, justificando o voto contra do CDS-PP com o facto de o Embaixador da Dinamarca em Portugal não se rever no posicionamento expresso pelo voto de repúdio apresentado. Sobre o quinto documento apresentado, relativo ao serviço público prestado pelos CTT, declarou que o CDS-PP, ao contrário do Bloco de Esquerda, não é contra as privatizações em si, ou a gestão feita por entidades privadas, entendendo, porém, que devem ser exigidas aos CTT garantias do integral cumprimento do serviço público que presta. Acrescentou que o Bloco de Esquerda deveria referir claramente que não houve despedimentos, mas apenas rescisões por acordo mútuo, situação distinta que deve ser cabalmente esclarecida. -----

Toma a palavra **Luís Vieira da Silva**, do PSD, que apresentou uma declaração de voto relativa ao quinto documento apresentado, na qual referiu que embora o PSD esteja ao lado das populações nesta matéria, o funcionamento do serviço público prestado pelos CTT é um assunto de cariz nacional, e não de âmbito de uma Assembleia de Freguesia. Sendo esta uma competência do Governo Central, mais se estranha que tal proposta



RA
K

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

seja apresentada por um dos Partidos que atualmente suporta o Governo na Assembleia da República, e consequentemente com poder e autonomia para atuar sobre a situação. Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que fez questão de ressaltar que o Bloco de Esquerda e o PCP não ocupam cargos ministeriais, pelo que não fazem parte do atual Governo. -----

Toma a palavra **Ana Sofia Branco**, do PSD, que apresentou uma declaração de voto relativa ao sexto documento votado, na qual explicou que a abstenção do PSD tem por base, não o conteúdo da recomendação, visto concordar com a implementação de medidas promotoras de um envelhecimento ativo, mas a presença de alguns termos que carecem de correção. Em primeiro lugar, do ponto de vista da representação social, o gabinete de apoio não deverá ser direcionado aos seniores, visto que não são um grupo, mas ser um gabinete de apoio ao envelhecimento, enquanto processo. Explicou que a criação de grupos usualmente origina a estigmatização e representações sociais que acarretam a exclusão das próprias pessoas que são alvo destas políticas sociais, que têm por objetivo primário promover a integração social. Além disso, é entendimento da Bancada do PSD que as atividades propostas para este gabinete de apoio já estão a ser executadas mediante os serviços prestados pelo terceiro setor da economia social, como sendo os centros de dia, lares e todos os equipamentos sociais que dão uma resposta na área do envelhecimento em São Domingos de Benfica, em que se inclui a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Por fim, aproveitou para questionar o Executivo sobre os serviços e apoios prestados diretamente pela Junta de Freguesia nesta área. Toma a palavra **Óscar Antunes**, do PS, que apresentou uma declaração de voto genérica para todas as recomendações do CDS-PP, na qual justificou a abstenção da Bancada do Partido Socialista com o facto de o Executivo ter dado o devido encaminhamento às questões suscitadas, valorizando-se o papel fundamental dos membros da Assembleia de Freguesia na deteção e exposição dos eventuais problemas e necessidades da freguesia. -----

Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que começou por registar que apenas foram distribuídos às Bancadas em suporte de papel os documentos sujeitos a aprovação, quando deveriam ter sido disponibilizados todos os documentos apresentados para discussão em Assembleia de Freguesia. Em seguida, chamou a atenção para a paragem de autocarro na Rua Alfredo Guisado, com assentos deteriorados, alertando também que os placares eletrónicos na paragem em frente ao Califa não se encontram em funcionamento. Questionou ainda se o Executivo da Junta de Freguesia já contactou a Direção Regional da Educação em relação à situação das coberturas de estabelecimentos escolares que ainda contêm amianto. -----



044
JK

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

O **Presidente da Mesa** interrompeu a intervenção da eleita do Bloco de Esquerda, e referiu que a mesma não está enquadrada com o período para apresentação de declarações de voto que se sucede às deliberações sobre os documentos apresentados. -----

A eleita **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, fez notar que o Bloco de Esquerda está tão somente a utilizar o seu espaço para intervir, no exercício de um mandato conferido pelos cidadãos, e acrescentou ser dever de uma Assembleia democrática acolher a diversidade nas opiniões, lamentando a interrupção constante em várias das suas intervenções. -----

O **Presidente da Mesa**, em resposta, declarou que o Bloco de Esquerda está representado na Assembleia de Freguesia de acordo com a proporcionalidade dos votos obtidos nas últimas eleições autárquicas, e reiterou que o período para apresentação de declarações de voto não tem por objetivo a realização de intervenções políticas ou pedidos de esclarecimento ao Executivo. Referiu que os princípios da democracia também englobam o pleno respeito pelas regras democraticamente instituídas. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que lembrou o compromisso anteriormente assumido pelo Presidente da Mesa, de permitir a sua intervenção neste período para apresentação de uma declaração de princípios e de defesa da honra. -----

O **Presidente da Mesa**, em resposta, declarou que a palavra será dada ao eleito do CDS-PP para o efeito quando a Mesa entender ser mais oportuno. -----

3. Discussão e deliberação sobre a proposta das Opções do Plano e do Orçamento para o ano de 2019. -----

O **Presidente da Mesa** passou a palavra ao Executivo para apresentação deste ponto. No uso da palavra, **Mário Rui Santos**, Vogal da Junta de Freguesia, solicitou que os Pontos n.º 3 e 4 passem para o final da ordem de trabalhos, para discussão em momento posterior, uma vez que as respetivas propostas distribuídas pelos membros da Assembleia não se encontram devidamente assinadas. -----

O **Presidente da Mesa**, em resposta, ressaltou ser prática recorrente a apresentação de propostas que não são devidamente assinadas, pelo que apelou a uma maior atenção por parte do Executivo para este facto. -----

Não se registando pedidos de intervenção, e com a anuência da Assembleia, o **Presidente da Mesa** aceitou a solicitação do Executivo, passando os Pontos n.º 3 e 4 para o final da ordem de trabalhos. -----

5. Discussão e deliberação sobre a Adenda ao Contrato de Delegação de Competências celebrado com o Município de Lisboa sob as propostas n.º 696/CM/2015 (Reabilitação, adaptação e gestão da casa de função do Parque do Calhau) e n.º 413/CM/2016 (relativa às intervenções n.º 1, 3, 4 e 10). -----



RA
JK

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **Rui Pires**, do Gabinete Jurídico da Junta de Freguesia, que apresentando este ponto, explicou que a adenda proposta se reporta a um conjunto de contratos de delegação de competências referentes ao mandato anterior, que foram apenas parcialmente executados, ou não foram executados de todo. Em contrapartida, existindo contratos de delegação de competências cuja execução excedeu as verbas inicialmente previstas e recebidas da Câmara Municipal de Lisboa, o Município autorizou a afetação a estes contratos de delegação de competências das verbas referentes aos contratos não executados, ou apenas parcialmente executados, com o intuito de compensar a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica pelos valores efetivamente despendidos na sua execução. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que visando o esclarecimento público cabal, questionou se da presente proposta se poderá subentender haver um incumprimento da parte da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica em relação aos contratos de delegação de competências firmados com a Câmara Municipal de Lisboa, argumento que motivou a abstenção do CDS-PP na deliberação deste assunto em sede municipal.

Toma a palavra **Rui Pires**, do Gabinete Jurídico da Junta de Freguesia, que em resposta, explicou existirem duas situações distintas, sendo a primeira o facto de a Junta de Freguesia ter executado intervenções não contempladas nos contratos de delegação de competências, ou que excederam os valores inicialmente previstos nos mesmos; a segunda situação prende-se com o facto de a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, no mandato anterior, não ter executado integralmente todos os contratos de delegação de competências firmados com a Câmara Municipal de Lisboa. Consequentemente, a presente adenda visa uma reafetação de verbas entre contratos de delegação de competências, reconhecendo deste modo a Câmara Municipal de Lisboa que a Junta de Freguesia despendeu uma verba superior à prevista e originalmente transferida no âmbito de alguns destes contratos. -----

Toma novamente a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que apontando um exemplo concreto para uma melhor compreensão, falou sobre a construção dos campos de padel no Parque Bensaúde, que foi orçamentada e anunciada pela Câmara Municipal de Lisboa. Neste caso concreto, perguntou se, não obstante a não concretização da obra, a verba estipulada no contrato de delegação de competências foi efetivamente transferida para a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, aproveitando esta incidência para recordar que em Assembleia anterior, o Presidente do Executivo abordou os alegados constrangimentos financeiros da Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra **Rui Pires**, do Gabinete Jurídico da Junta de Freguesia, que em resposta, e escusando-se a tecer considerações sobre intervenções em concreto, sob pena de ter de se pronunciar sobre cada uma delas, chamou a atenção para a alínea f)



24
14

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

dos considerandos constantes do documento distribuído pelos membros da Assembleia, onde se identifica cada uma das intervenções, a verba atribuída pela Câmara Municipal de Lisboa no âmbito dos contratos de delegação de competências, a verba efetivamente despendida pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e as devidas correções. Frisou ainda que consta do protocolo a manutenção da obrigação da Junta de Freguesia de até ao final do corrente mandato executar as intervenções não concretizadas, cuja competência foi delegada pela Câmara Municipal. -----

Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que solicitando mais alguns esclarecimentos acerca das intervenções não executadas pela Junta de Freguesia no âmbito dos contratos de delegação de competências, nomeadamente no que diz respeito ao Clube de Ténis das Laranjeiras, parque infantil da Rua Manuel da Fonseca e Bairro de S. João, indicou que o Bloco de Esquerda irá abster-se na presente deliberação, porque embora esteja contemplada no protocolo a obrigatoriedade de a Junta de Freguesia executar todas estas obras delegadas, não existe uma garantia de que tal efetivamente venha a suceder. -----

Toma a palavra **Luís Vieira da Silva**, do PSD, que declarou que a adenda ao protocolo revela claramente que em ano de eleições foram tomadas opções diferentes daquelas que estavam protocoladas, com a conivência da Câmara e Assembleia Municipal, que aprovaram a presente reafetação de verbas entre contratos de delegação de competências. Relativamente ao Clube de Ténis, questionou se o protocolo para a exploração do espaço foi firmado com uma entidade privada, sendo que, em caso afirmativo, não se percebe a aprovação de um protocolo para investimento de 30.000€ de dinheiros públicos num espaço gerido por privados. -----

Toma a palavra **Ana Sofia Branco**, do PSD, que aludindo à já citada alínea f) dos considerandos do documento, chamou a atenção para a intervenção relativa à beneficiação da Quinta da Alfarrobeira, cujo investimento ascendeu a cerca de 774.000€, sensivelmente mais 350.000€ do que o inicialmente previsto. Neste sentido, questionou se o objetivo concreto da presente adenda é reafetar verbas referentes a intervenções não executadas a esta obra de beneficiação da Quinta da Alfarrobeira. Acrescentou que no caso de efetivamente se confirmar esta situação, é lamentável que a Junta de Freguesia tenha priorizado o investimento na sua sede em detrimento de um conjunto de obras que iriam beneficiar espaços públicos comumente utilizados pela população. -----

O **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, e de acordo com a sua leitura pessoal do documento, fez notar que no que diz respeito à obra referente à requalificação da Quinta da Alfarrobeira, originalmente orçamentada em cerca de 424.000€, a Junta de Freguesia apresenta despesas executadas na ordem dos 774.000€, sendo esta uma derrapagem



RS
JS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

financeira que dificilmente se compreende em pleno ano de 2018. Consequentemente, questionou como é que se atingiu esse valor, e como é que a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica procederam para um encontro de contas, secundando que a prioridade no investimento na sede da Junta de Freguesia em detrimento de outros espaços para fruição pública não se configura aceitável. -----

Para resposta, toma a palavra **João Dias**, Vogal da Junta de Freguesia, que explicou que a intervenção na Quinta da Alfarrobeira atingiu os valores mencionados devido ao estado altamente degradado em que se encontrava, tendo a Junta de Freguesia de imediato percebido que o valor constante do contrato de delegação de competências com a Câmara Municipal de Lisboa não seria suficiente para a sua requalificação. Tratando-se de património histórico, o edifício foi devidamente analisado pela Direção Geral do Património Cultural, sendo certo que a recuperação deste tipo de património edificado implica muitas vezes gastos excecionais sobre os quais não é possível fazer uma estimativa concreta *a priori*. Declarou que, felizmente, a Câmara Municipal de Lisboa tem sido sensível a estes argumentos, entendendo por si só que a obra necessitaria de um investimento mais avultado, e tendo disponibilizado mais verbas para que a obra pudesse ser concluída. -----

Toma a palavra **Ana Sofia Branco**, do PSD, que declarou ser importante esclarecer a questão central, a saber, se a verba originalmente contemplada para a requalificação de várias artérias da freguesia – Rua Mariano Pina e largo adjacente, Rua Augusto Pina, Rua Maestro Frederico de Freitas, Rua Prof. Reinaldo dos Santos e largo adjacente, Largo Carlos Selvagem, Largo Pedro Correia Marques, Largo Samweell Diniz, Largo Maurício de Oliveira e Rua Cidade de Cádiz – foi efetivamente realocada para a requalificação da Quinta da Alfarrobeira. -----

Toma a palavra **Miguel Matias**, do PSD, que afirmou que o documento apresentado deixa transparecer claramente a opção tomada pelo Executivo, que priorizou a requalificação da sede da Junta de Freguesia, em detrimento da requalificação de quatro ruas e seis largos, que certamente teria um impacto mais abrangente e positivo para a população. Referiu, porém, que importa clarificar qual o destino que foi dado às verbas transferidas pela Câmara Municipal de Lisboa para a execução destas obras, questionando se estas foram inteiramente realocadas à requalificação da Quinta da Alfarrobeira, ou se eventualmente estão guardadas para outras intervenções. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que começou por assinalar que a Bancada do PSD não evidenciou a mesma exigência quando passou ao Executivo um cheque em branco, estratégia política que visou unicamente assegurar um lugar na presidência da Mesa da Assembleia, naquilo que classificou como política de baixo nível. Recordou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

que desde 2013, o CDS-PP tem vindo a apontar o dedo ao Executivo, chamando a atenção para a falta de liquidez financeira da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, que aparentemente é contrariada pelo documento em apreço, que reporta a verbas transferidas da Câmara Municipal de Lisboa, por via de contratos de delegação de competências, referentes a obras que na sua maioria não foram executadas, pelo que urge compreender cabalmente qual o destino que foi dado a estas verbas. Reiterando que a Bancada do PSD nunca poderá alegar falta de conhecimento em relação a estas matérias, pelo voto de confiança que atribuiu ao Executivo Socialista, pelo que não se poderá descartar das responsabilidades jurídicas associadas à decisão de viabilização do Orçamento da Junta de Freguesia, entre outras. Declarou que o CDS-PP avançou com denúncias para o Ministério Público, por entender que o desenvolvimento destes assuntos ultrapassa aquilo que é a mera falha humana ou o normal exercício político. -----

Toma a palavra **Cristina Valério**, Vogal da Junta de Freguesia, que começou por salientar que os membros do Executivo estão bem cientes da responsabilidade associada às decisões tomadas pela Junta de Freguesia. Em relação aos contratos de delegação de competências, e ressalvando ser prática corrente em várias Juntas de Freguesia estes acertos de contas e realocação de verbas provenientes de contratos não executados, fez notar que a requalificação da Quinta da Alfarrobeira não foi a única obra concretizada por esta via, destacando-se as intervenções de requalificação na Rua António Saúde, no Largo General Sousa Brandão e no Largo Conde Ottolini, entre outras. Sublinhou que também noutras intervenções foi ultrapassado o valor inicialmente previsto nos contratos de delegação de competências, apontando o exemplo da recuperação de património e obras de arte da capela. Defendendo a opção política tomada a favor da requalificação da Quinta da Alfarrobeira, afirmou que esta visou a preservação de um espaço que não beneficia só a Junta de Freguesia, como ventilado, mas que quando concluído será aberto ao público. Embora concordando que a avaliação inicial dos custos não tenha sido a mais acurada, isso certamente não poderia servir como justificação para deixar a obra por completar, o que se traduziria numa pesada herança para um outro Executivo que venha a ser eleito no futuro. Ressalvou, porém, e em conclusão, que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica não poderá ser acusada de não ter obra feita, sendo que as opções políticas tomadas serão cabalmente analisadas e avaliadas pela população e por um próximo Executivo. -----

Toma novamente a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que declarou veementemente que os dinheiros públicos merecem outro tipo de respeito e tratamento que não serem utilizados para compensar falhas de avaliação e julgamento do Presidente da Junta de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Freguesia. Acrescentou que do conhecimento profundo que detém do funcionamento da Junta de Freguesia, poderá afirmar que foram realizados investimentos que poderão ser considerados, no mínimo, suspeitos. Por outro lado, vincou que a argumentação em torno das opções políticas tomadas não se poderá de maneira nenhuma sobrepor à correta e rigorosa utilização dos dinheiros públicos, pelo que salientou a falta de preparação e de maturidade política de alguns dos membros do Executivo. Voltando à questão dos alegados constrangimentos de tesouraria e falta de liquidez financeira na Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica – que, segundo consta, já terá conduzido a algum atraso no pagamento dos vencimentos, até a membros do Executivo – uma vez mais atribuiu responsabilidades maiores aos eleitos da Bancada do Partido Social Democrata, cuja estratégia e posicionamento político no presente mandato não permitiram um acompanhamento mais próximo e efetivo da atuação do Executivo. Assegurou que enquanto exercer funções na Assembleia de Freguesia, o CDS-PP irá sempre privilegiar os interesses da população, em detrimento de cargos políticos ou qualquer tipo de remuneração, e irá pugnar pela legalidade e pela transparência dos procedimentos. Concluiu a sua intervenção lamentando que na ausência justificada do Presidente da Junta de Freguesia, não esteja presente alguém com competência e conhecimentos para poder prestar informações concisas sobre estas matérias. -----

Toma a palavra **Miguel Matias**, do PSD, que em relação à intervenção anterior, e escusando-se a alongar-se em considerações adicionais, registou que o CDS-PP continua a confundir aquilo que são as forças no poder e as forças na oposição em São Domingos de Benfica, acrescentando que os eleitores saberão avaliar e dar uma resposta às aspirações do CDS-PP na freguesia. Recentrando o debate na questão dos contratos de delegação de competências, e na sequência da intervenção da Vogal Cristina Valério, perguntou de quem foi a responsabilidade pela avaliação de uma obra cujo custo de execução foi cerca de cinquenta por cento (50%) superior ao inicialmente previsto, o que denota uma manifesta incompetência para a função levada a cabo. Por outro lado, tendo aparentemente o Executivo liberdade para alocar as verbas transferidas pela Câmara Municipal de Lisboa, por via dos contratos de delegação de competências, a obras distintas daquelas a que originalmente se destinariam, declarou que, ao contrário do que foi afirmado, o PSD não está disponível para passar este tipo de cheque em branco ao Executivo, que supostamente viabilizaria a utilização destas verbas da forma que o Executivo melhor entendesse. Clarificou que embora o Partido Social Democrata não se posicione como um obstáculo à atuação do Executivo, tendo-lhe providenciado as ferramentas para uma boa governação da Junta de Freguesia, não poderá compactuar com este tipo de situação, em que não é claramente explicada a responsabilidade da Junta de Freguesia nos restantes três anos do mandato, no que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

concerne à efetivação das obras constantes dos contratos, em termos de prazos e recursos financeiros. -----

Toma a palavra **Ana Sofia Branco**, do PSD, que em resposta à intervenção do eleito do CDS-PP, e escusando-se a tecer comentários sobre os considerandos políticos que não merecem mais do que a sua indiferença, lembrou que o CDS-PP teve duas oportunidades para se manifestar acerca da proposta apresentada pelo Executivo e em apreço, não tendo tido a capacidade de centrar o debate naquilo que é a questão fulcral e basilar que apenas foi apontada pela Bancada do PSD, e que passa pela realocação de verbas destinadas a intervenções de requalificação de quatro ruas e seis largos na freguesia para a requalificação da Quinta da Alfarrobeira. Relativamente a estes factos, fez questão de sublinhar que a política socialista é uma política que beneficia o espaço em que circula, em detrimento do espaço público que é usufruído por uma larga fatia da população, algo que não deverá ser esquecido ou escamoteado quando forem feitas campanhas eleitorais junto dos fregueses, os quais são credores de uma explicação por parte do Executivo que elegeram, relativamente às opções políticas tomadas. Além disso, afirmou que o Executivo da Junta de Freguesia é inteiramente responsável pela incompetência que ficou patente na avaliação feita à obra a realizar, cujas consequências deveriam ser claramente assumidas, e não compensadas com recurso a dinheiros públicos, com manifesto prejuízo para a população e para o espaço público da freguesia, algo que o PSD não poderá aceitar. -----

Toma a palavra **Cristina Valério**, Vogal da Junta de Freguesia, que afiançou que embora os membros do Executivo presentes não tenham de momento as informações solicitadas pelos membros da Assembleia, relativas aos contratos de delegação de competências com a Câmara Municipal de Lisboa e posterior realocação de verbas, estas serão transmitidas em momento oportuno. No entanto, lamentou a tentativa de restringir o trabalho que tem vindo a ser realizado pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica à requalificação da Quinta da Alfarrobeira, o que considerou pura demagogia política, face ao empenho e dedicação do Executivo, visível na obra paulatinamente executada. Ressalvando uma vez mais a inexatidão da avaliação aos custos da obra na Quinta da Alfarrobeira, fez notar que as intervenções em património histórico não raro têm estas condicionantes, visto que a previsão das obras e estimativa de custos não obedece ao padrão estabelecido para intervenções em edifícios comuns. Toma a palavra **João Dias**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, fez questão de esclarecer que a referida avaliação prévia à intervenção a realizar na Quinta da Alfarrobeira foi efetuada pelos serviços da Câmara Municipal de Lisboa – não tendo sequer a Junta de Freguesia técnicos credenciados para o efeito – sendo que posteriormente a própria Câmara Municipal, no decurso da obra, chegou à conclusão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

de que a verba transferida não seria de todo suficiente para concluir a requalificação do edifício histórico. Sublinhou que a Câmara Municipal de Lisboa tem vindo a acompanhar o desenvolvimento das obras efetuadas no âmbito dos contratos de delegação de competências, não sendo utilizadas quaisquer verbas para outras finalidades sem o devido conhecimento e autorização da Autarquia. Frisou ainda que a atividade da Junta de Freguesia não se esgota na intervenção na Quinta da Alfarrobeira, destacando outros projetos relevantes como a requalificação de parques de estacionamento, como os situados na Estrada da Luz ou no cruzamento entre a Rua Conde de Almoester e a Rua de São Domingos de Benfica, o compromisso relativo ao nivelamento de passeios e rebaixamento de todas as passadeiras da freguesia até ao final do corrente mandato, visando uma maior mobilidade dos cidadãos, a colocação de pilaretes, intervenções nas calçadas e reparação de mobiliário urbano e equipamentos, entre outras obras que visam exclusivamente melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. No entanto, compreendendo-se que as verbas transferidas pela Câmara Municipal no âmbito dos contratos de delegação de competências e os fundos próprios da Junta de Freguesia não são suficientes para dar uma resposta cabal em todas as áreas, é natural que se tenham que tomar opções no que concerne às prioridades de investimento. Repudiando qualquer tentativa de acusar o Executivo da Junta de Freguesia de utilização indevida de dinheiros públicos, assegurou que as obras constantes dos contratos de delegação de competências não executadas no mandato anterior serão efetivadas até ao final do corrente mandato. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que chamou a atenção para o exemplo da Junta de Freguesia de Penha de França, liderada pelo Partido Socialista e presidida por Ana Dias, que tendo características similares à Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, possui um Orçamento de apenas cerca de 3.500.000€, exercendo o seu mandato com dignidade, apesar de não poder contar com os mesmos apoios com que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica conta, como do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, do Sport Lisboa e Benfica e do próprio Primeiro Ministro, Dr. António Costa. Perante este exemplo, e rejeitando qualquer tipo de cinismo político, declarou que o exercício de cargos de responsabilidade política pressupõe um tipo de preparação, maturidade e competência que não são visíveis em alguns dos membros do atual Executivo da Junta de Freguesia. Aproveitou para relembrar uma situação recente ocorrida em Assembleia de Freguesia, quando o Presidente da Junta de Freguesia se viu obrigado a pedir desculpa publicamente pela falta de preparação do seu Executivo, e acrescentou que por uma questão de dignidade, teria apresentado a demissão, caso estivesse no lugar de um dos membros do Executivo visados. Sublinhando a importância do papel da oposição no acompanhamento e fiscalização da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

atividade do Executivo, declarou também não reconhecer qualificações aos eleitos pelo Partido Social Democrata para o exercício destas funções, as quais poderão ser melhor avaliadas até ao final do presente mandato. A este propósito, referiu que a Bancada do PSD não tem qualquer justificação para vir agora solicitar esclarecimentos, depois do cheque em branco passado ao Executivo. Da sua parte, asseverou que dentro das suas possibilidades, tudo fará para que a população esteja bem ciente daquilo que vai acontecendo na Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, aditando que é no terreno e através do contato próximo com os cidadãos que se obtém melhores resultados eleitorais. Lamentou que alguns membros da Assembleia de Freguesia não produzam trabalho visível em prol da freguesia, limitando-se a criticar quem o faz ou a produzir propostas sem grande conteúdo, como tem sido apanágio da Bancada do PSD neste mandato. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, antes de dar por encerrados os trabalhos desta primeira reunião da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, alertou uma vez mais o Executivo para o facto de alguns documentos apresentados para apreciação e deliberação da Assembleia não estarem devidamente assinados, o que poderá eventualmente comprometer a sua futura aprovação. Pelas zero horas, suspendeu a presente sessão, cujos trabalhos serão retomados em sessão agendada para o dia vinte e sete de dezembro de dois mil e dezoito, à mesma hora e local desta primeira reunião. -----

O Presidente da Mesa

O 1º Secretário

Pedro Amaral e Almeida

Luís Filipe Gomes Ferreira

A 2ª Secretária

Deldina Filomena Fontes Barroso

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

VOTO – 01

**REPÚDIO PELO CONFINAMENTO E ISOLAMENTO DE MIGRANTES NA
DINAMARCA**

Considerando que:

O Governo dinamarquês, formado por uma coligação entre partidos de centro-direita e o Partido do Povo Dinamarquês, de extrema-direita, tomou a decisão de enviar “migrantes indesejados” para uma ilha remota no Mar Báltico.

A partir de 2021, requerentes de asilo cujos pedidos tenham sido rejeitados e estrangeiros que possuam cadastro serão confinados à ilha de Lindholm, localizada a três quilómetros da costa dinamarquesa, que atualmente alberga laboratórios, estábulos e crematórios de um centro de pesquisa de doenças animais contagiosas.

O anúncio desta medida xenófoba foi feito pela ministra da Imigração dinamarquesa, Inger Stojberg, que referiu que estes migrantes “não são bem-vindos à Dinamarca e têm de o sentir”.

Esta é mais uma decisão num caminho preconceituoso com migrantes. Já em março de 2018, foi aprovado um pacote legislativo conhecido como “pacote do gueto”, com medidas restritivas impostas a áreas de concentração de migrantes.

Sendo esta mais uma clara violação do direito internacional – e tendo Martin Henriksen, deputado do Partido do Povo Dinamarquês, acrescentado que o seu partido “não se importa de desafiar as convenções internacionais” – urge uma resposta veemente das e dos humanistas na reprovação e rejeição deste tipo de medidas.

Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida em 19 de Dezembro de 2018, nos termos e para os efeitos do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da



Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, DELIBERA:

Repudiar e condenar a decisão do governo dinamarquês em confinar e isolar migrantes na ilha de Lindholm.

A/ O representante do Bloco de Esquerda

Ana Sofia Costa
Enviar este documento à Embaixada da Dinamarca em Portugal, à Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República e ao ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Feijó



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

VOTO – 02

DE SAUDAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES – 25 DE NOVEMBRO

Reconhecendo que a violência contra as mulheres é uma ferida que rasga a sociedade portuguesa e todas as sociedades sob formas diversas, nomeadamente o assédio, as violações e os assassinatos, e que essas feridas são mais profundas quando se fala nas mulheres negras, mulheres ciganas, mulheres migrantes, mulheres pobres, mulheres trans, mulheres lésbicas, mulheres bissexuais, e outras mulheres mais excluídas ou discriminadas pela sociedade.

Considerando que:

- i. de acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna – Ano 2017 (disponível em: <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=9f0d7743-7d45-40f3-8cf2-e448600f3af6>), 80% das vítimas do crime de violência doméstica são mulheres e 84% dos denunciados são homens. Quanto à relação de parentesco ou intimidade com as vítimas 53,3% dos casos correspondem a cônjuges ou companheiros, 17,2% ex-cônjuges ou ex-companheiros, 15,1% a vítima era filho, filha, ou enteado ou enteada, em 5,2% a vítima era pai/mãe/padrasto/madrasta e em 9,3% dos casos correspondia a outras situações.
- ii. de acordo com o relatório preliminar do Observatório de Mulheres Assassinadas da UMAR (disponível em: http://www.umarfeminismos.org/images/UMAR_OMA_Relat%C3%B3rio_Preliminar_20_de_Novembro_de_2018.pdf), durante o ano de 2018 (até 20 de

novembro), 24 mulheres foram assassinadas em Portugal, em contextos de intimidade ou relações familiares próximas, e outras 16 viram a sua vida ser atentada, e que em 2017 se registaram 20 femicídios e 23 tentativas de assassinato de mulheres. Relativamente a 2018, as relações de intimidade, presentes e passadas, representam 67% do total dos autores dos femicídios noticiados (63% maridos, companheiros ou namorados, 4% ex-maridos, ex-companheiros ou ex-namorados) e 33% eram ascendentes diretos. Em pelo menos 50% dos casos já havia um historial de violência doméstica nessa relação de intimidade ou familiar privilegiada. Relativamente ao local do crime, 92% destes assassinatos de mulheres foram perpetrados em casa e 8% na via pública. Ao nível das tentativas de assassinato, 69% dos autores do crime tinham uma relação de intimidade presente com a vítima, e 19% eram ex-maridos, ex-companheiros ou ex-namorados, 12% são ascendentes diretos.

Recordando, os nomes das mulheres assassinadas em 2018, Angélica, Céu, Margarida, Marília, Vera, Silvina, Nélia, M.ª, Albertina, M.ª de Lurdes, Ana, Arminda, Margarida C., M.ª da Luz, Etelvina, Olga, Christine, Jaqueline, Alice V. Amélia, Aúrea e Alice, e todas as outras não identificadas nem não nomeadas nas notícias.

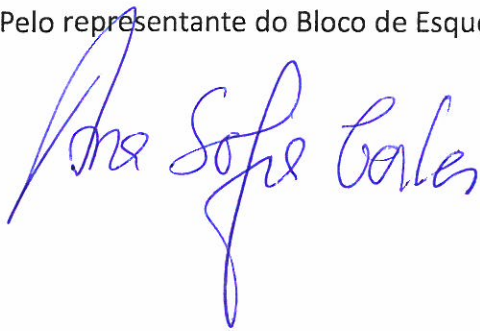
A Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em 19 de Dezembro de 2018, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. Saudar as iniciativas realizadas no dia 25 de novembro, nomeadamente a Marcha Pelo Fim da Violência Contra As Mulheres, realizada em Lisboa, e noutras cidades do país;
2. Saudar o trabalho diário das associações, organizações não governamentais, e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência.
3. Saudar a Câmara Municipal de Lisboa pelo lançamento de uma Campanha Contra a Violência Doméstica e de Género, no passado dia 05 de dezembro, assim como

o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo município, contra a violência doméstica e de género.

Lisboa, 19 de dezembro de 2018

Pelo representante do Bloco de Esquerda,

A handwritten signature in blue ink, reading "Ana Sofia Carlos". The signature is fluid and cursive, with the first name "Ana" and last name "Carlos" clearly legible.

Aprovado por maioria.



21 – Voto de Saudação – 03

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

“À Memória de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa”

Dia 4 de Dezembro, fez 38 anos que, num desastre de aviação, provado como atentado pela X Comissão de Inquérito da Assembleia da República, cujo relatório final foi concluído em Maio de 2015, faleceram Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa, respectivos acompanhantes e pilotos da aeronave. Francisco Sá Carneiro foi um político marcante no século XX português cuja acção política deixou marcas profundas na sociedade. Falecido nas circunstâncias de todos conhecidas aos 46 anos, muito prometia enquanto primeiro-ministro reformador que estava a conseguir com que a sociedade portuguesa ultrapassasse os traumas e divisões do então passado recente, promovendo, em simultâneo o desenvolvimento económico do país, a abertura de negociações com a CEE que seria seguida pelos governos seguintes, mas, e sobretudo, conseguindo restabelecer a ordem política com o regresso dos militares aos quartéis e a extinção do Conselho da Revolução.

Adelino Amaro da Costa foi um dos fundadores do CDS, brilhante parlamentar e o primeiro civil a ocupar, como notável mestria, o lugar de Ministro da Defesa Nacional, no Governo da Aliança Democrática, presidido por Francisco Sá Carneiro. O seu génio está reflectido também em textos, como a Declaração de Princípios do CDS, os Escritos de Governo e os Depoimentos sobre Defesa Nacional, que registaram o seu pensamento extremamente sagaz e evoluído. A sua memória vai sendo avivada pela sua dimensão intelectual e acção política, que ainda hoje são reconhecidas como determinantes na construção e consolidação da democracia na 3ª República. Não deixa de ser impressionante constatar que as grandes batalhas que o Adelino Amaro da Costa empreendeu não estão concluídas: da luta contra o desequilíbrio demográfico à Reforma do

Estado, da liberdade de escolha na Educação ao reforço da sociedade civil e da iniciativa privada; da defesa da Família ao aprofundamento do projecto Europeu Não obstante a morte precoce de ambos, Francisco

Não obstante a morte precoce de ambos, Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa continuam a ser grandes referências nacionais como políticos sérios e responsáveis que se empenharam activamente na construção de um país desenvolvido e democrático; Num tempo em que continua a crescer o, já grande, fosso entre políticos e eleitores, e onde forças extremistas conquistam terreno, à esquerda e à direita, importa recordar o exemplo daqueles que, com seriedade e convicção, procuraram pela sua acção política construir um País mais democrático, livre, justo e solidário.

O grupo de trabalho do CDS-PP, propõem que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, na sua reunião de 19 de Dezembro de 2018, delibere: - Prestar homenagem a Francisco Sá Carneiro e a Adelino Amaro da Costa e demais acompanhantes no voo fatídico, no 38º Aniversário da sua morte, com um minuto de silêncio; - Enviar o presente voto às famílias de Francisco Sá Carneiro e de Adelino Amaro da Costa; - Enviar o presente voto à Presidência da República, à presidência da Assembleia da República e aos Grupos Parlamentares; - Dar conhecimento do presente voto aos órgãos de comunicação social e publicitá-lo no site da Junta de Freguesia.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018
Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica
Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovado por maioria



Voto de Saudação — 04

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"43 anos do 25 de Novembro de 1975"

Comemorou-se o 43.º aniversário do "25 de Novembro". Um movimento militar moderado/conservador, apoiado pela sociedade civil, bem como por elementos das forças políticas afectas ao CDS, PPD e PS. O movimento decide intervir militarmente para travar um planeado golpe liderado por um movimento das Forças Armadas, apoiado pela extrema-esquerda.

A acção determinou a natureza pluralista e democrática do regime político e constitucional português, consolidando o processo democrático iniciado pelo "25 de Abril de 1974".

O "25 de Novembro" foi um momento singular e irrepetível da nossa história, marca indelevelmente o fim da transição revolucionária.

O povo português soube, não sucumbindo às manobras tácticas e estratégicas de uma franja radical da sociedade portuguesa, que podia ter sofrido uma guerra civil.

O povo português rompeu com uma ditadura de 40 anos e lutou por um caminho diferente, que nos salvou de uma nova ditadura.

Essa viragem foi decisiva para que Portugal aceitasse pluralmente uma continuidade exemplar na política de integração europeia e ocidental. Com efeito, este entendimento vigorou nos últimos quarenta e três anos, sendo partilhado pela esmagadora maioria do povo português.

Neste contexto, importa salientar o contributo dos partidos democráticos e a resistência indómita de muitas figuras de relevo, que permitiram que Portugal fosse hoje um país democrático, prestigiado, aberto e tolerante, integrado na União Europeia, em pleno desenvolvimento.

É sob o signo dessa unidade feita pela história que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo. Alguns poderão achar que esta evocação é supérflua, outros pugnarão por assinalar este momento como um dia de liberdade e democracia.

Assim, o CDS/PP propõem à Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida a 19 de Dezembro de 2018, que:

Aprove um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, no “25 de Novembro” de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a “25 de Abril” de 1974. Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018
Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica
Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovado por maioria



23 - Protesto

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

“ Mais um compromisso não concretizado ”

O CDS-PP lamenta profundamente mais uma vez o comportamento do Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Amaral Almeida.

Mais uma vez fica registado a total falta de respeito pelos membros desta A.F.

Os protocolos, CAF e AAAF chegaram no final do mês de Novembro exigindo a sua assinatura, por parte da Junta de Freguesia, até ao dia 6 de dezembro.

Caso não fossem assinados, as verbas não poderiam ser transferidas este ano.

Tinha sido assumido o compromisso de marcar uma assembleia extraordinária para a sua aprovação (antes de assinar) e como tal não foi possível sem penalizações financeiras para a Junta, o executivo decidiu expor este o assunto apenas nas véspera em que o prazo expirava com o sentido de que os mesmos fossem assinados e enviados entretanto ratificados na próxima assembleia.

O CDS-PP em consideração e respeito pelas crianças que usufruem deste apoio tão importante, anuímos dadas as circunstâncias.

A falta de preparo bem como o desprezo com que os assuntos discutidos nas sessões são geridos levam a que a bancada do CDS-PP apresente continuamente protestos contra o Presidente da Mesa da Assembleia.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito



24 - Protesto

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

Presidente da Mesa da A.F de São Domingos de Benfica

O CDS-PP lamenta profundamente o comportamento do Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Amaral Almeida.

Lamentamos que este presidente, que não tem nem nunca teve o apoio do CDS-PP para o exercício das funções de Presidente da Mesa, revele uma conduta imprópria e que está de acordo com as nossas suspeitas.

Está em causa a má condução dos trabalhos bem como a má preparação pelo desconhecimento sobre a condução dos mesmos.

A falta de isenção entre os partidos eleitos bem como a conduta para com os eleitos do CDS-PP leva a que tenhamos que intervir junto do tribunal administrativo.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a ____ Dezembro de 2018, apresenta nesta Assembleia o "Protesto" pela parcialidade, desconhecimento como se gere uma assembleia bem como falta de profissionalismo do Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Amaral Almeida.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito



25 - Protesto

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

“ Proposta Aprovada vs Proposta não implementada”

O CDS-PP lamenta profundamente o comportamento do Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Amaral Almeida.

Mais uma vez fica registado a total falta de respeito pelos membros desta A.F.

Na Sessão Extraordinária, Lisboa, 20 de Março de 2018, o CDS-PP apresentou uma “Recomendação” denominada: Identificação do Autarca no Site, facebook e Revista da Junta de Freguesia que consistia na colocação da **Fotografia e contactos de todos os membros da Assembleia no Site da Junta de Freguesia, Facebook e Revista de São Domingos de Benfica.**

A proposta tinha o prazo de seis (6) meses.

A falta de preparo bem como o desprezo com que os assuntos discutidos nas sessões são geridos levam a que a bancada do CDS-PP apresente continuamente protestos contra o Presidente da Mesa da Assembleia.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

MOÇÃO — 01

Pela prestação do serviço público no domínio postal e universal nos CTT

Considerando que:

Os CTT são, atualmente, uma empresa inteiramente privatizada desde 2013, sendo o quinto país do mundo com correios integralmente privados;

Na Dinamarca e no Reino Unido as privatizações foram revertidas, devido ao mau desempenho de serviço, que se quer garantido e ao serviço de todos;

Os CTT prestam um serviço público essencial, pelo que o Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal se encontra adstrito às bases gerais para prestação do serviço previstas nos Decreto-Lei 160/2013, de 19 de novembro, na sua redacção atual;

A venda de património, nomeadamente o antigo edifício-sede dos CTT, os edifícios do Conde Redondo, Restauradores e Praça D. Luís, em Lisboa, constituem uma pilhagem aos CTT, contrariando as obrigações estabelecidas no Contrato de Concessão, na Base V, n.º 2, do referido contrato, que excetua a possibilidade de alienação dos bens que pertençam ao domínio público ou privado do Estado;

A entrega diária de correio acabou em muitas localidades, sendo o serviço prestado apenas uma ou duas vezes por semana, em zonas rurais, para desespero de muitos e muitas pensionistas devido ao atraso da entrega dos vales de pensões;

Foi violado o contrato de concessão na Base VII, uma vez que não se manteve a qualidade, continuidade e disponibilidade do serviço prestado pelos CTT;



Segundo a ANACOM, a empresa concessionária encontra-se a violar o contrato de concessão em quase metade dos indicadores de qualidade (5 de 11);

Duplicaram as reclamações do público relativamente ao serviço prestado pelos CTT em apenas dois anos (2015-2017);

Se encontram previstos mais encerramentos de balcões dos CTT até ao fim deste ano, dando-se primazia apenas ao Banco dos CTT, prevendo-se o despedimento de mais trabalhadores e passando o serviço a ser efectuado por lojas de comércio a retalho, papelarias, mercearias, entre outros, o que não garante a qualidade e eficiência do mesmo;

Foi criado, no início do ano, um grupo de trabalho para estudo desta matéria, do qual ainda não foram apresentadas quaisquer conclusões;

O Estado pode rescindir a concessão *“em casos de violação grave, contínua e não sanada ou não sanável das obrigações da concessionária”*. *“Esta rescisão é da competência do membro do Governo responsável pela área das comunicações e produz efeitos mediante notificação à concessionária, independentemente de qualquer formalidade.”*

Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida em -19 de Dezembro de 2018, nos termos e para os efeitos do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, DELIBERA:

- 1 – Expressar a sua indignação pela contínua degradação do serviço de correios prestado pela empresa CTT, desde a data da sua privatização em 2013;
- 2 - Expressar a sua indignação pelo contínuo incumprimento do contrato de concessão e das normas que regulam o serviço de entrega postal universal;
- 3 - Exortar o Governo a adoptar medidas de protecção do serviço de entrega postal universal, como a reversão da privatização do serviço e consequente regresso do



mesmo à esfera pública, por se afigurar como absolutamente essencial para protecção dos direitos e interesses dos cidadãos.

Enviar este documento à Presidência da República, a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Governo e à comunicação social..

A/ O representante do Bloco de Esquerda

Ana Sofia Cortes

3 pontos rejeitados



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Bensfica

Recomendação – 01

Pela instalação de um gabinete de apoio aos séniores

Considerando que:

- i. A população sénior precisa do apoio da comunidade em que se insere e vive. Esse apoio pode manifestar-se de várias formas desde os apoios sociais à simples informação de cariz cívico. Uns e outros, mobilizam contra a pobreza e o isolamento e combatem a exclusão;
- ii. Não basta afirmar que os seniores têm direitos; é preciso veicular essa informação até à população mais carenciada e tomar providências para que as palavras se transformem de ideais em coisas palpáveis. Os princípios e direitos dificilmente se concretizarão se não contribuirmos para os fazer chegar a quem deles mais precisa;
- iii. Ao mesmo tempo, o contacto com a população sénior pode tornar-se uma fonte de informação sobre as ansiedades desta população envelhecida, de poucos recursos que a sociedade em geral tende a esquecer e marginalizar;

A Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em 19 de _ Dezembro de 2018, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. A criação de um Gabinete de Apoio à População Sénior para:

- a. prestar esclarecimentos e encaminhar os seniores para o usufruto das medidas e políticas criadas em seu favor;
- b. recolher sugestões para melhorias diversas: transportes, adaptação das ruas, jardins e espaços públicos às necessidades específicas dos seniores;
- c. recolher reclamações de situações que podem estar a escapar à vigilância e intervenção da autarquia: os casos de isolamento extremo, os cuidados (ou a falta deles) nos lares, as carências nas suas próprias habitações ou a denúncia para casos de violência doméstica.

A/O representante do Bloco de Esquerda,

Ana Sofia Lopes

Aprovada por maioria



01 - Recomendação - 02

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

" Placa Topominica – Avenida dos Combatentes "

Localizada na Avenida dos Combatentes, esta placa toponímica necessita de intervenção com urgência. A pintura da legenda está seriamente afetada. Esta situação revela descuido e falta de zelo.



Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que a placa toponímica seja objeto de intervenção nomeadamente ao nível da sua limpeza bem como de pintura sobre a gravação da legenda.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



02 - Recomendação – 03

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

“Rua das Furnas vs Rua Raul Carapinha vs Acessibilidades”



Atualmente, os habitantes da Rua Raul Carapinha que pretendam dirigir-se a Sete-Rios poderão fazê-lo percorrendo a rua citada até ao cruzamento com a Rua das Furnas ou então recorrendo às escadarias que “unem” as (2) duas ruas.

Por outro lado os habitantes da Rua das Furnas que moram junto a Sete-Rios e que pretendam aceder às instalações da antiga junta, ao Clube Recreativo Leões das Furnas, União Zoófila, Igreja Paroquial de São Domingos de Benfica entre outras entidades confrontam-se com o calvário da escadaria ou em alternativa percorrer a extensão da Rua das Furnas até ao cruzamento com a Rua Raul Carapinha.

Em ambos os casos importa mencionar que existe um impacto direto em pelo menos (75) setenta e cinco fogos nas ruas supracitadas e apenas contabilizando os (25) vinte e cinco prédios que estão junto às escadas.

Não contabilizamos ainda que seja pertinente fazê-lo todos aqueles que pretendam dirigir-se às instituições que ali se localizam sem que para isso sejam habitantes neste local ou tão pouco em São Domingos de Benfica.



Compreendendo as necessidades dos locais acrescido o facto já mencionado em tantas outras propostas de trabalho onde destacamos a importância relativa à faixa etária ser elevada, consideramos importante ser criada uma rampa neste local acompanhado com corrimão de suporte à caminhada.

Naturalmente que a complexidade da execução de uma intervenção desta natureza no local referenciado não tem relação com o que se segue. Ainda assim deixamos uma foto como bom exemplo localizado na Rua Francisco Inocêncio Da Silva, muito próximo da Federação Portuguesa Corfebol.



Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que seja criada uma rampa neste local acompanhado com corrimão de suporte à caminhada.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

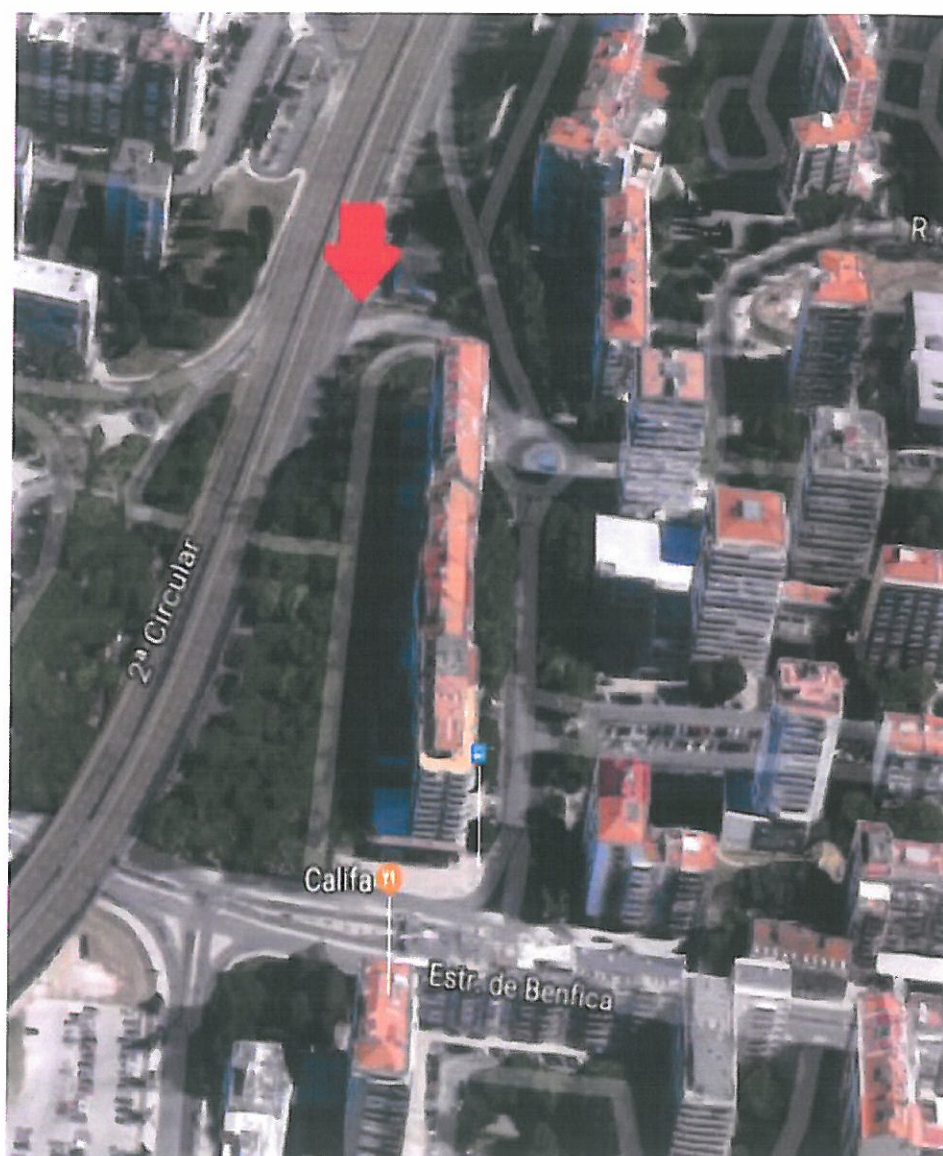
Aprovada por maioria



03 - Recomendação - 04

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"Saída da 2ª Circular Ausência de Visibilidade sobre sinalética"





No sentido Benfica-Aeroporto, junto à entrada para a Alameda Manuel Ricardo Espírito do Santo, estão colocados dois sinais que violam as normas de

O SINAL DE PERIGO: ROTUNDA bem como o sinal de PROIBIÇÃO DE EXCEDER A VELOCIDADE MÁXIMA DE 30 KM/H, para além estarem em sobreposição, não estão visíveis para os condutores devido ao tronco de uma árvore.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que comunique esta realidade junto da CML e este local seja intervencionado urgentemente causando desconforto por quem ali passa há longos meses.

O CDS-PP recomenda que sejam alteradas as posições dos sinais nomeadamente a sua colocação no local que antecede o tronco da árvore com as devidas distâncias, um do outro, totalmente visíveis para os condutores de veículos motorizados.

Sendo da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa a sua manutenção, o CDS-PP recomenda ao executivo que sejam tomadas as devidas diligências junto do Município. Na eventualidade do executivo da Junta já ter tomado diligências, o CDS-PP solicita que

essa mesma informação seja apresentada na Assembleia de Freguesia.

Os sinais que estão na freguesia São Domingos de Benfica não podem permanecer eternamente negligenciados devido à ausência de fiscalização e manutenção, por incumprimento de competências do executivo da Câmara Municipal de Lisboa, durante longos meses.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



04 - Recomendação –05

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

“Pilaretes vs Parque Estacionamento Fonte Nova”

Ainda que não seja propriamente inovador, constatamos inclusivamente tratar-se de uma situação recorrente em S.D.B o desleixo na manutenção dos pilaretes na freguesia.

Estamos conscientes que este ponto da freguesia foi intervencionado mas desde o início afirmamos que se tratava de mais uma obra de maquilhagem do que um projeto funcional.

A quantidade de pilaretes caídos no espaço correspondente à freguesia, são prova de que o plano não foi concebido a pensar na boa gestão dos dinheiros públicos bem como no bom planeamento urbanístico.



Será errado pensar que existe má conduta por parte do cidadão em função deste cenário. Na realidade a conceção deste projeto carece de bom planeamento nomeadamente na marcação dos lugares de estacionamento.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que sejam recolocados os pilaretes assim como a calçada. Esta proposta terá um prazo máximo de (30) trinta dias.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



05 - Recomendação - 06

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"Mobiliário Eléctrico vs Parque Estacionamento Fonte Nova"



O Mobiliário Eléctrico que vemos na imagem, encontra-se neste estado há longos meses. Supostamente seria uma situação temporária. Não entendemos a passividade na resolução deste problema tendo em vista os milhares de pessoas que passam pelo estacionamento.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que sejam tomadas as devidas diligencias tendo em vista o isolamento do material eléctrico que se encontra exposto ao cidadão no prazo máximo de (30) trinta dias.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



06 - Recomendação – 07

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 de Dezembro de 2018

“Parque de Estacionamento – Conde Almoester”



Tendo em vista a resolução do problema do estacionamento na Freguesia de São Domingos de Benfica, o executivo viabilizou o terreno localizado na Conde Almoester, junto à saída da Rua de São Domingos de Benfica.

Se este espaço veio criar mais opções de estacionamento no entanto com ele trouxe problemas de segurança, mobilidade bem como falta de dignidade do espaço em si.



Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que o espaço seja intervencionado trazendo dignidade e segurança. Deixamos a sugestão de terraplanagem e colocação de gravilha perante a impossibilidade de alcatroamento.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



07 - Recomendação – 08

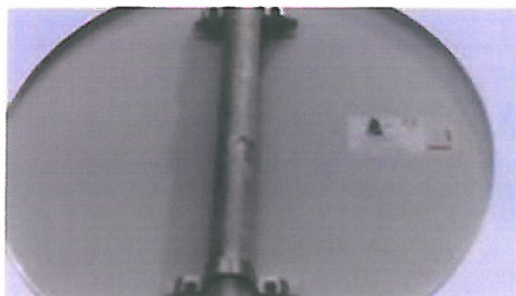
Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

“Sinais Verticais - Homologação vs Ilegalidade”

Os organismos públicos devem de dar o exemplo na sociedade em não compactuar com ilegalidades.

Os Autarcas do CDS-PP têm sido confrontados com a falta de homologação dos sinais verticais um pouco por toda a freguesia. Relembramos que esta situação não é nova e podemos assegurar esta realidade desde a legislatura anterior.

Desde Palma, Rua Cecília Meireles e ruas adjacentes ao Mercado de S.D.B ao parque de estacionamento do Fonte Nova, os sinais colocados não se encontram em conformidade com a lei.



Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que diligencie junto do executivo da CML os procedimentos corretos por forma a legalizar todos os sinais da Freguesia de São Domingos de Benfica .

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria

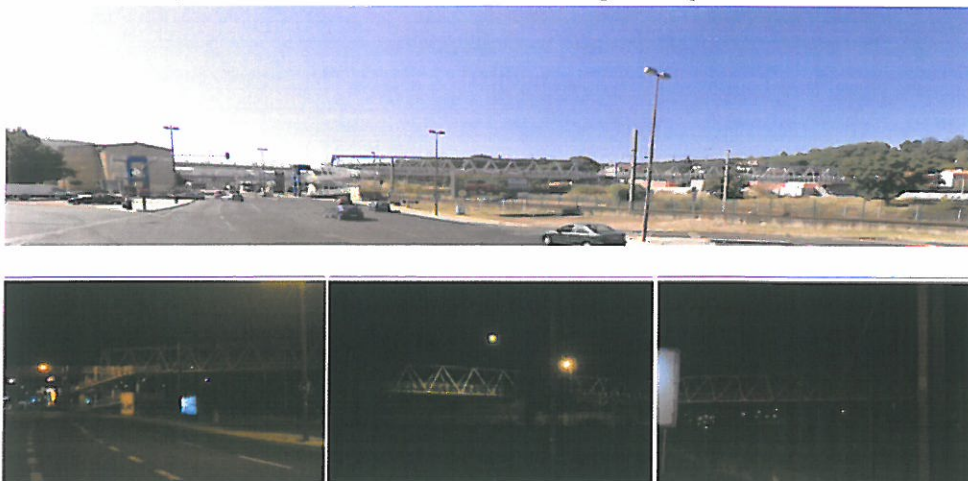


08 – Recomendação – 09

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

“Bairro do Calhau vs Ponte vs Segurança”

Os moradores deste Bairro encontram-se isolados entre a Radial de Benfica e o Parque do Monsanto. A única via que possibilita o acesso dos habitantes, à restante freguesia de forma directa e pedonal é a ponte que liga o Bairro do Calhau à Rua de São Domingo de Benfica. A iluminação ainda que intervencionada, necessita de um aumento de potência para dar um maior campo de visibilidade aos peões e consequentemente melhorar a segurança dos utilizadores.



Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que a iluminação na ponte seja reforçada potenciando maior segurança aos pedestres.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

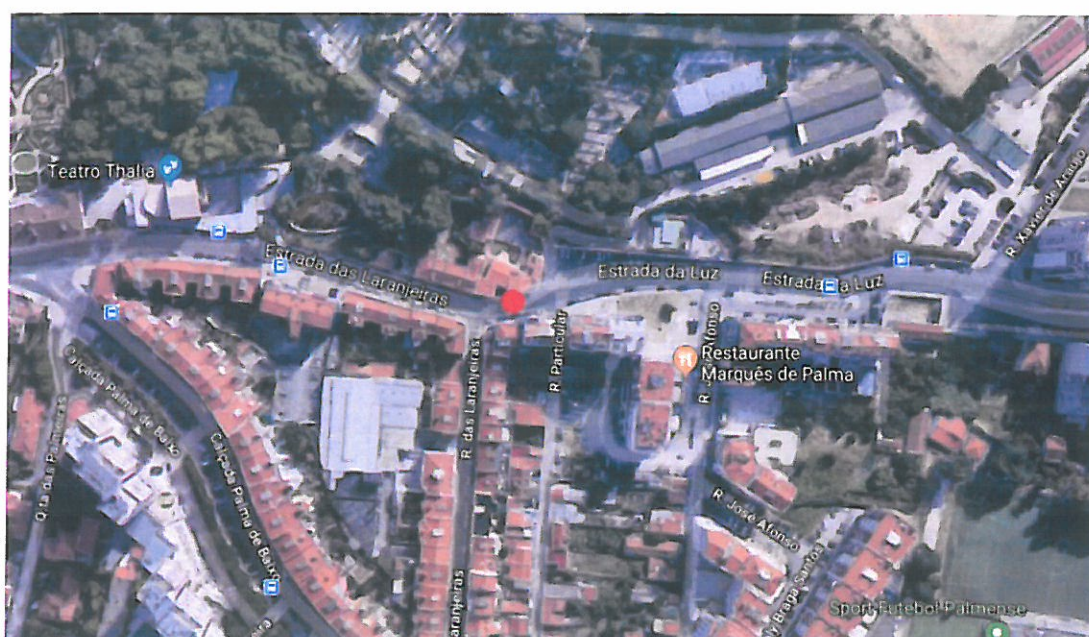
Aprovada por maioria



09 - Recomendação - 10

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, 19 Dezembro de 2018

"Mobilidade vs Mobiliário Urbano"



Na estrada da luz nomeadamente junto aos número 237-239, como podemos constatar pela foto, a circulação torna-se impraticável no caso de pessoas com mobilidade reduzida.

O excesso de gradeamento a par da sinalética são obstáculos que impedem a livre circulação dos fregueses.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que o caminho seja desobstruído por forma a facilitar a passagem daqueles que por ali passam.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovado por maioria



10 - Recomendação ~ 11

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, 19 de Dezembro de 2018

"Avenida General Correia Barreto"



A Avenida General Correia Barreto, também conhecida pela Radial de Benfica atravessa o espaço geográfico da freguesia de São Domingos de Benfica.

Nessa perspectiva na saída com destino a Sete-Rios etá um enorme arbusto que "invade" a estrada. Com o passar do tempo afetará a visibilidade dos condutores colocando em perigo a integridade dos mesmos principalmente se o transito estiver parado perante a obrigatoriedade do sentido à esquerda.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que o arbusto seja devidamente cortado, evitando assim potenciar acidentes,

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



11 - Recomendação - 12

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, 19 Dezembro de 2018

"Buracos no alcatrão - Laranjeiras"



Na estrada das Laranjeiras junto ao stand de automoveis da Volkswagen, a estrada necessita ser intervencionada.

Os buracos existentes podem ser perigosos para os transeuntes mas também podem danificar os veiculos motores.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que o local seja intervencionado e os buracos sejam tapados.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



12 - Recomendação – 13

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, 19 de Dezembro de 2018

"Árvore cortada no passeio"



Bairro das Furnas - largo Calouste Gulbenkian



No passeio junto ao largo Calouste Gulbenkian em frente ao lote 1 na entrada para o bairro das Furnas está esta árvore serrada a ocupar o passeio

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que a árvore seja removida na totalidade e o passeio retificado.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



13 - Recomendação - 14

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

“Estrada das Laranjeiras vs EMEL vs Incongruências Sinaléticas”



Neste ponto da freguesia a Estrada das Laranjeiras tem uma estrutura sinuosa. No caso em concreto e que podemos constatar na foto existe uma curva com angulo fechado. Na eventualidade do autocarro por ali transitar tem de esperar que passe quem vem do sentido contrário.

A linha contínua amarela junto ao eixo da faixa de rodagem significa que é proibido parar ou estacionar em toda a extensão da linha.

Foi colocada uma placa no meio do passeio a indicar estacionamento pago e outra a indicar sentido obrigatório. Ambas ocupam o passeio impedindo pessoas de mobilidade reduzida de circular com segurança

Dadas as características parece nos incongruente a cedência de lugares de estacionamento pago neste local nomeadamente próximo da curva.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia:

1 - Mova diligências no sentido da sinalética ser retirada do passeio possibilitando a livre circulação das pessoas

2 - Retirar o lugar de estacionamento destinado ao utilizador pagador cedido à EMEL logo a seguir à curva.

3 - O gradeamento removido e substituído por pilaretes fora do passeio.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



14 - Recomendação - 15

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"Barjona de Freitas Vs Fraca Iluminação"



Os Autarcas do CDS-PP têm recebido inúmeras queixas dos moradores da Rua Barjona de Freitas essencialmente pela fraca iluminação que esta rua dispõe.

Como se não bastasse os candeeiros são literalmente engolidos pela folhagem das árvores devido à extensão dos galhos das mesmas.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que considere o corte ajustado dos galhos das árvores que impossibilitam a propagação da iluminação dos candeeiros. Caso seja insuficiente sugerimos o aumento da iluminação.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



15 - Recomendação - 16

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"Rua Lúcio de Azevedo Vs Passadeira"



Após esta zona ter sido alvo de intervenção nomeadamente na recuperação e rebaixamento dos passeios mas também a colocação de um novo tapete de alcatrão, constatamos que as primeiras chuvas denunciam o mau planeamento ou má concretização do mesmo na Rua Lúcio de Azevedo. A Passadeira que se encontra a paredes meias com a Estrada das Laranjeiras

Estando a população envelhecida e com sérios problemas de locomoção entendemos o desconforto bem como o calvário de atravessar este local de cadeira de rodas ou muletas. Não tão desagradável mas incomodo ter que molhar os pés devido à concentração de água acumulada.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que este local seja intervencionado, corrigindo os erros que agora são visíveis com a chegada da chuva.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



16 - Recomendação - 17

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"Rua Alfredo Guisado vs Sinalética EMEL"



A Rua Alfredo Guisado liga a Estrada de Benfica à Rua Manuel Ferreira de Andrade bem como à Rua Mariano Pina.

Neste momento encontram-se dois (2) sinais no estado que as imagens retratam à longos meses. Um sinal do lado direito da rua (quem sobe). O outro sinal do lado oposto da rua mencionada.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que ceda junto da EMEL com o sentido de recolocação da sinalização de acordo com a legislação

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



17 - Recomendação - 18

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"Av. Forças Armadas Vs Muppie"



Na localidade de Sete-Rios nomeadamente na Avenida das Forças Armadas (direcção do Campo Grande) e pretenda alterar a direcção para a Avenida das Forças Armadas (direcção da Estrada de Benfica, Eixo Norte Sul, Rua Professor Lima Basto ou Rua das Furnas) poderá fazê-lo através de uma das interceções que liga a Avenida das Forças Armadas à mesma no sentido inverso.

Nesta perspectiva, recorrendo ao manual de "Sinalização Vertical Critérios Colocação" constatamos que o Muppie que foi colocado neste ponto da via é um obstáculo à boa visibilidade dos condutores de veículos motores.



Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que contacte a entidade responsável pela colocação do muppie supracitado e altere a sua localização, permitindo assim o aumento do campo de visibilidade dos condutores.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



18 - Recomendação - 19

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"Bairro das Furnas vs Rua Fernando Sylvan"



Bairro das Furnas, Rua Fernando Sylvan, este é o estado em que se encontra o passeio. Um perigo para crianças e animais!

O estado deste passeio dura à meses. Consideramos lamentável que não haja intervenção imediata neste local.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que intervenha urgentemente e retifique o passeio evitando assim, acidentes aos transeuntes bem como animais

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria



19 - Recomendação - 20

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"Saída da 2ª Circular, Fonte Nova, Ausência de Visibilidade sobre sinalética na curva"



No sentido Benfica-Aeroporto, junto à entrada para a Alameda Manuel Ricardo Espírito do Santo, os sinais que indicam "Volta perigosa Setas amarelas em roadsigns do quadrado preto ao longo da estrada da curva" não estão visíveis para os condutores devido há falta de manutenção.

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida em sessão ordinária a 19 de Dezembro de 2018, propõem que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que intervenha neste local e se limite a fazer a devida manutenção no terreno.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovada por maioria

20 – Recomendação - 21

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa 19 Dezembro de 2018

"Restauro, Conservação e Valorização do Património da Freguesia de São Domingos de Benfica"

Considerando que:

Foi retirado do edifício que se encontra na Rua Direita de Palma com o número 15, um painel de azulejo com desenhos de Arte Sacra.

Segundo informações que apuramos junto dos moradores, foram funcionários da CML que procederam à sua remoção. Os mesmos moradores afirmam que o procedimento utilizado foi incorreto, provocando danos irreparáveis nos azulejos.



Chafariz Stº António Convalescença



Na Estrada de Benfica, paredes meas com o Jardim Zoológico, localiza-se o Chafariz Stº António Convalescença, também conhecido por Chafariz das Águas Boas.

O chafariz Oitocentista constitui património da cidade de Lisboa e, em particular, um ex-libris da freguesia de São Domingos de Benfica.

Ao longo dos anos tem sido vandalizado pela sua localização geográfica. Torna-se um alvo demasiado fácil de atingir. Independentemente do número de vezes que o chafariz foi alvo de limpeza a freguesia não pode assistir ao estado atual de vandalismo a que este monumento foi alvo.

É competência do Município zelar pelo património do concelho, em particular por aquele que se encontra sob sua jurisdição;

A União Europeia instituiu 2018 como o Ano Europeu do Património Cultural, tendo como objectivo chamar a atenção para o papel da cultura e do património no desenvolvimento social e económico da Europa e da sua população, incitando que entidades públicas e privadas realizem iniciativas nesse âmbito;

O CDS entende que a conservação, preservação e divulgação do património de Lisboa é um desígnio de todos, eleitos e cidadãos, que contribui para a preservação da sua história e identidade nacional e além-fronteiras, bem como um alerta para a necessidade nevrálgica de proteger os monumentos nacionais ou de relevante interesse nacional e/ou municipal.

Assim, o Grupo de trabalho do CDS-PP propõe à Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica que delibere:

- 1. Solicitar à Junta de Freguesia que remeta informação que esclareça a remoção do painel, nomeadamente através da obtenção de uma cópia da autorização do proprietário autorizando a sua remoção, bem como informação sobre a localização do património supracitado e se existe intenção de proceder à sua recuperação e colocação no local anterior ou outro;**
- 2. Em articulação com a Câmara Municipal, apresente um plano para melhorar a envolvente do monumento, através da criação de sinalética que proporcione a interpretação e contemplação do bem;**
- 3. Que desencadeie mecanismos de controlo de situações de vandalismo e de depósito de resíduos;**
- 4. Seja incluído nos roteiros culturais, históricos e turísticos de Lisboa bem como da freguesia de São Domingos de Benfica.**

Lisboa, 19 de Dezembro de 2018

Grupo do CDS-PP - São Domingos de Benfica

Alexandra Joia, Luís Vaz, Nuno Brito

Aprovado por maioria